



H0639

EZLN – O PENSAMENTO LIMINAR E O(S) PROJETO(S) DE NAÇÃO DOS INDÍGENAS CHIAPANECOS

Breno de Souza Juz (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciência Humanas - IFCH, UNICAMP

Essa pesquisa realizou uma análise do discurso neozapatista a partir de uma abordagem fundamentada na história cultural servindo-se de conceitos e debates dos estudos culturais e pós-coloniais para definir, através das várias características percebidas no discurso do EZLN, como elas se articulam formando um/vários projeto(s) de nação, além de constituírem uma “outra lógica” política e sócio-cultural, ou seja, um pensamento liminar, nas definições de Walter Mignolo. A partir do estudo dos comunicados e das declarações do EZLN, de 1994 a 2006, foi possível estabelecer como o movimento neozapatista estabelece um diálogo com diversos grupos e em diferentes escalas. Construindo uma base de apoio tanto no âmbito local, quanto no âmbito internacional, e funcionando também como um catalisador entre diversos grupos, organizações e movimentos sociais mexicanos. Possibilitando, desta forma, a existência de uma ampla rede de atuação social e política que agrega interesses específicos a partir de reivindicações similares, principalmente em torno das questões referentes à autonomia indígena, ao estabelecimento de estruturas democráticas, da existência de uma esfera pública forte e atuante na sociedade mexicana e da luta contra as reformas neoliberais.

Neozapatismo - Movimentos sociais na América Latina - México contemporâneo